

Chamada para trabalhos/Call for papers

Seminário Internacional sobre Difusão de Políticas **International Seminar on Policy Diffusion**

09 - 11 de Maio de 2016/ May 09 - 11 2016

O objetivo do Seminário Internacional sobre Difusão de Políticas Públicas é discutir questões de um campo emergente. Trata-se de promover reflexão e estimular a produção de conhecimento acerca da circulação interna e internacional de ideias, modelos e instituições do Estado, de modo a poder entender melhor as políticas públicas.

The purpose of the International Seminar on Policy Diffusion is to discuss topics in this emerging field, promoting reflection on the domestic and international circulation of ideas, models, and State institutions, in order to arrive at a better understanding of policy processes

Comissão organizadora/Organizing Committee

Osmany Porto de Oliveira (CEBRAP/EACH-USP) – Coordenador/Coordinator
Adrian Gurza Lavalle (CEBRAP/DCP-USP)
Vera Schattan Coelho (CEBRAP/UFABC)
Maria Clara de Oliveira (DCP-USP/CEM)

Comissão científica/Scientific Committee

Eduardo Marques (DCP-USP/CEM)
Carlos Aurélio Pimenta de Faria (Puc-Minas)
Cristiane Kerches da Silva Leite (USP-Leste)
Denílson Bandeira Coêlho (UnB)

Palestrantes confirmados/ Confirmed Speakers

David Dolowitz (University of Liverpool)
Alex Shankland (IDS – University of Sussex)
Jennifer Constantine (IDS – University of Sussex)
Patrick Hassenteufel (Université de Versailles)
Cecilia Osorio (Universidade Alberto Hurtado)
Sergio Montero (Universidad de Los Andes)

Seminário Internacional sobre Difusão de Políticas

O objetivo do Seminário Internacional sobre Difusão de Políticas Públicas é discutir questões de um campo emergente. Trata-se de promover reflexão e estimular a produção de conhecimento acerca da circulação interna e internacional de ideias, modelos e instituições do Estado, de modo a poder entender melhor as políticas públicas. Por que as políticas são difundidas? Que atores são envolvidos? Quais mecanismos intervêm no processo? Como a difusão transforma o Estado? De que modo a difusão influencia o sucesso e o fracasso das políticas? A proposta do Seminário é de contribuir para produzir conhecimento neste sentido, ampliando o espaço de debate científico sobre o tema da difusão de políticas.

A dinâmica do seminário contará com participação de um conjunto de palestrantes internacionais, de universidades da América Latina, América do Norte e Europa. Além disso, é prevista a apresentação de trabalhos individuais que serão selecionados pela comissão científica, por meio de um processo rigoroso, respeitando critérios que possam abranger a diversidade de gênero, distribuição geográfica e estágio na carreira (Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, Professor, etc.). Serão aceitos somente trabalhos que apresentem resultados de pesquisa, sendo o nível de mestrando considerado como mínimo para a participação como apresentador de trabalho. Cada candidato poderá apresentar somente um trabalho na qualidade de autor principal.

Os autores deverão mandar uma proposta contemplando o tema, a problemática e os eixos temáticos do evento, contendo um título, resumo expandido de até 1000 palavras, cinco palavras-chave e Currículo lattes ou análogo. As propostas deverão ser encaminhadas ao seguinte email: policydiffusion@cebrap.org.br. As mesas serão compostas por um coordenador, um debatedor e no máximo cinco apresentadores de trabalho. Em caso de aprovação, os autores deverão entregar imperativamente um artigo de no máximo 30 páginas, incluindo bibliografia. A organização se esforçará para realizar uma publicação reunindo os melhores artigos apresentados no evento, que serão selecionados oportunamente.

Serão aceitos trabalhos em português e inglês. Em função do caráter internacional do evento a fluência na língua inglesa é indispensável para acompanhar as principais atividades.

Principais datas

Data final para o envio das propostas: 06/03/2016

Data para divulgação dos trabalhos aprovados: 13/03/2016

Data final para o envio dos trabalhos aprovados: 17/04/2016

Email para submissão dos artigos e contato: policydiffusion@cebrap.org.br

Taxa de participação	R\$
Doutores (com apresentação de trabalho)	150,00
Estudantes (Mestrado e doutorado com apresentação de trabalho)	100,00
Ouvinte e estudante de graduação	25,00

International Seminar on Policy Diffusion

The purpose of the International Seminar on Policy Diffusion is to discuss topics in this emerging field, promoting reflection on the domestic and international circulation of ideas, models, and State institutions, in order to arrive at a better understanding of policy processes. Why do policies get diffused? Which actors are involved? Which mechanisms affect the process? In which ways does diffusion transform the state and influence the success or failure of policies? Even though there is empirical evidence on the diffusion of political institutions in Brazil, little is known about its dynamics, causes, and effects. The intention of this Seminar is to contribute to the understanding of this phenomenon, expanding the scope of academic debate on the topic of policy diffusion.

The seminar will bring together a group of keynote speakers from Latin American, North American, and European universities. In addition, it will provide space for individual presentations selected through a Call for Papers. Papers will be selected by the scientific committee through a rigorous selection process, which will take into account criteria that respect gender diversity, geographic distribution and career stage (Masters, PhD, Post-Doctorate). Only papers presenting research findings will be eligible, and applicants must be at least in the latter stages of study for a Masters in order to present a paper. Each candidate can present only one paper as lead author.

Authors should send a proposal stating how the paper relates to the problematique and thematic focus of the event, with a title, an expanded abstract of up to 1,000 words, a list of five key words and a CV. Proposals must be submitted to the following email: policydiffusion@cebrap.org.br. Each panel will consist of a chair, a discussant and a maximum of five paper presenters. In case of approval, authors must imperatively send an article of maximum 30 pages, including references. The organizers are aiming to produce a publication containing the best articles presented at the event, following a further selection process.

Papers will be accepted in Portuguese and English. Since this is an international event, those wishing to participate in the plenary discussions will require a minimum level of fluency in English.

Key Dates

Deadline for submission of paper proposals: 03/06/2016

Notification of papers approved: 13/03/2016

Deadline for submission of papers for approved proposals: 04/17/2016

Email for submissions and general contacts: policydiffusion@cebrap.org.br

Registration fees	R\$
Post-PhD (presenting papers)	150.00
Students (Masters and PhD presenting papers)	100.00
Non-presenting participant, undergraduate student	25.00

Chamada para trabalhos

O objetivo do Seminário Internacional sobre Difusão de Políticas é discutir questões de um campo emergente. Trata-se de promover reflexão acerca da circulação interna e internacional de ideias, modelos e instituições do Estado. No período recente, o problema da difusão de políticas públicas ganhou espaço em diversas áreas das ciências humanas. Isto se deve a uma imposição empírica. A modernização administrativa, a influência das instituições internacionais na política doméstica, a competição entre os países e a globalização fizeram com que a adoção de políticas semelhantes em contextos variados se tornasse cada vez mais frequente (Simmons, Garrett, Dobbin, 2008). Nos estados federalistas, muitas políticas públicas são induzidas em nível nacional, de cima para baixo, afetando seus entes subnacionais (Arretche, 2010; Daley, Garand, 2005). Além disso, a integração regional e os regimes internacionais propiciaram a harmonização de normas e instrumentos de regulação (Delpeuch, 2009).

O Brasil está inserido neste movimento, pois foi historicamente uma terra fértil para a recepção de instituições estrangeiras e nos últimos anos vem se consagrando como uma referência para modelos de políticas sociais. O legado colonial e suas relações internacionais favoreceram um percurso de adoção e hibridação de instituições políticas. O Poder Moderador, idealizado pelo francês Benjamin Constant e instituído na Constituição de 1824 por D. Pedro I, é um exemplo de como dispositivos normativos brasileiros foram influenciados por outros países. No século seguinte, durante as reformas estruturais da administração pública nos anos 1990, novas instituições políticas vieram a compor o Estado, como as agências reguladoras, por exemplo, que foram inspiradas pelo modelo dos Estados Unidos.

Com a democratização, a Constituição de 1988 e o processo descentralização o país se tornou um laboratório de políticas públicas e surgiu um contexto favorável para a difusão de políticas. A difusão ocorre em, ao menos, três sentidos nos dias atuais. O primeiro consiste nos mecanismos de indução institucional do governo federal, que incentivaram uma série de políticas verticais. Um exemplo desta dinâmica são os programas de transferência de renda condicionada para o combate à pobreza. O setor da saúde também é emblemático com o Programa Saúde da Família. Além disso, instituições de participação social, como os conselhos gestores de políticas públicas, se difundiram massivamente, uma vez que se tornaram obrigatórios por dispositivos constitucionais. O segundo sentido da difusão diz respeito às inovações no governo municipal. Políticas produzidas nos entes federados se difundem horizontalmente entre os governos subnacionais, de acordo com afinidades geográficas, socioeconômicas ou ideológicas. O Programa Bolsa Escola, que surgiu simultaneamente em Campinas e Brasília, alcançou mais de uma centena de adoções entre os anos 1990 e 2000 (Coelho, 2012). Este é um exemplo de como inovações municipais se proliferaram em diferentes

municípios, governados por partidos de distintas orientações ideológicas. O terceiro sentido da difusão corresponde às políticas nacionais que são “exportadas”, a começar pelo Programa Bolsa Família, que tem sido recomendado pela ONU e Banco Mundial. No setor da segurança alimentar, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) também tem sido objeto de difusão para a América Latina e Caribe e África, por meio do Ministério da Educação e com envolvimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). De acordo com a Agência Brasileira de Cooperação, a lista é ainda mais longa.

Por que as políticas são difundidas? Que atores são envolvidos? Quais mecanismos intervêm no processo? Como a difusão transforma o Estado? De que forma a difusão influencia o sucesso e o fracasso das políticas? Apesar da difusão de instituições políticas ser uma realidade empírica em expansão no Brasil, pouco se sabe sobre suas dinâmicas, causas, efeitos.

A literatura tem identificado objetos de análise, produzido hipóteses e estratégias de pesquisa, que fizeram avançar a compreensão deste fenômeno e a explicação de suas causas. É possível afirmar que a difusão pode ser estudada como um processo em si ou como um resultado (Dolowitz, Marsh, 2001). Na qualidade de processo, a difusão é um movimento de deslocamento, no tempo ou no espaço, de uma ideia, modelo ou instituição. As análises desta natureza procuram entender os mecanismos que intervêm ao longo da difusão, facilitando ou dificultando este processo. Do ponto de vista do resultado da difusão, estuda-se os elementos que determinaram o sucesso ou fracasso da adoção de uma política alhures.

Diversos autores concordam que há quatro mecanismos predominantes na difusão de políticas: aprendizagem, competição, coerção e socialização (Graham, Volden, Schipan, 2013, p. 690). Os políticos podem aprender de outros sistemas e emular suas políticas. Além disso, os governos também competem entre si para promover seus partidos ou atrair recursos financeiros. Em muitos casos, as políticas são impostas institucionalmente por meio de dispositivos legais que coagem a adoção. Por fim, as comunidades de políticos exercem influência na implementação de modelos de gestão que são compartilhados por grupos sociais.

As estratégias de pesquisa reúnem métodos quantitativos e qualitativos. O método da análise histórica de eventos é frequentemente utilizada como uma forma para entender as condições que determinam a continuidade da difusão ao longo do tempo. Séries temporais são construídas e os determinantes são testados para verificar sua relevância estatística. Por seu turno, a técnica do rastreamento do processo é empregada para traçar o percurso da difusão, procurando colocar em evidência os mecanismos que influenciaram o resultado e as influências do legado na trajetória da implementação da política. Menos frequente, mas ambiciosa é a proposta de realizar comparações transnacionais. Esta estratégia tem por objetivo ir além da estratégia comparativa clássica. Procura-se entender não somente semelhanças e diferenças entre

unidades, mas também as ações dos operadores das transferências e as características de seus espaços de encontro e interação (Hassenteufel, 2006).

A produção no campo da difusão de políticas aponta para uma área que vem crescendo, mas cuja apropriação no Brasil ainda carece de coordenação. De fato, na produção nacional, os problemas de pesquisa, objetos de estudo e métodos de investigação são heterogêneos e seguem rumos independentes, muitas vezes sem diálogo entre si. Testar as hipóteses presentes na literatura internacional, entender as especificidades do caso brasileiro, gerar novos conceitos fazem com que seja iminente uma ampliação do debate no campo da difusão, além de sua relevância crescente para compreensão da atualidade das políticas públicas no país.

Por fim, entender os elementos que facilitam e dificultam a difusão não são somente relevantes para o campo científico, mas podem servir para informar e orientar tomadores de decisão. Por um lado, é importante conhecer a respeito dos determinantes do sucesso e fracasso de políticas originárias de outros lugares. Por outro, ao escolher um modelo, é de interesse do formulador de políticas saber quais mecanismos podem facilitar ou dificultar a implementação de um novo programa em seu governo.

A proposta do Seminário é de contribuir para produzir conhecimento neste sentido, ampliando o espaço de debate científico sobre o tema. O evento tem como objetivo explorar dois grandes eixos: **1) a difusão de políticas brasileiras; 2) a difusão de políticas internacionais.** Espera-se que os trabalhos adotem uma preocupação transversal com questões relacionadas às causas, resultados, contexto e dinâmicas de aprendizagem nos processos de difusão de políticas.

Call for papers

The purpose of the International Seminar on the Diffusion of Public Policies is to discuss topics in this emerging field, promoting reflection on the domestic and international circulation of ideas, models, and State institutions. Recently, policy diffusion issues have gained space in different fields of social science. This has an empirical basis, as administrative modernization, the influence of international institutions on domestic policies, competition among countries and globalization have made the adoption of similar policies in different contexts more and more frequent (Simmons, Garrett, Dobbin, 2008). In federal States, adoption of many policies is induced top-down, affecting subnational entities (Arretche, 2010; Daley, Garand, 2005). Furthermore, regional integration and international regimes have provided for harmonization of norms and regulatory instruments (Delpeuch, 2009).

Brazil's location within this movement reflects the fact that it historically provided fertile ground for receiving foreign institutions while in recent years it has become a model for social policies. The country's colonial legacy and the resulting patterns of international

relations favour a course of adoption and hybridization of political institutions. The Reserve Power, conceived by the French statesman Benjamin Constant and instituted in the Constitution of 1824 by Emperor Pedro I, is an example of how Brazilian normative devices were influenced by those of other countries. A century later, during the structural reforms of public administration in the 1990s, the State came to incorporate new political institutions, such as regulatory agencies, which were inspired by American models.

With democratization, the 1988 Constitution, and the decentralization process, the country became a policy innovation laboratory with a political environment that has stimulated policy diffusion. This occurs in three directions. The first direction is driven by institutional induction mechanisms belonging to the federal government, which has incentivized a series of “top down” policies. An example of this dynamic is the spread of income redistribution programs to fight against poverty. In the health sector, the Family Health Programme is another emblematic example. Institutions of social participation, such as the municipal policy councils, also diffused widely once they became constitutionally required. The second direction draws on innovation by local governments. Policies produced in different parts of the federation diffused horizontally among subnational governments according to geographical, socioeconomic, or ideological proximity. The *Bolsa Escola* scholarship programme, which was instituted simultaneously in Campinas and Brasilia and was adopted by more than one hundred municipalities between 1990 and 2000 (Coelho, 2012), is an example of how municipal innovations spread to other Brazilian cities governed by different parties. The third direction is observed when national policies are exported, as in the case of the *Bolsa Família* (Family Allowance) Program, whose adoption by other countries has been recommended by the UN and other international agencies. In the food security sector, Brazil’s National School Feeding Program has diffused throughout Latin America, the Caribbean, and Africa, with the support of the Ministry of Education and the National Education Development Fund. According to the Brazilian Cooperation Agency, there are many other examples of this international diffusion process.

Why do policies diffuse? Which actors are involved? Which mechanisms affect the process? In which ways does diffusion transform the state and influence the success or failure of policies? Even though there is empirical evidence on the diffusion of political institutions in Brazil, little is known about its dynamics, causes, and effects.

The literature has identified objects of analysis, producing hypotheses and research strategies that have advanced understanding of the phenomenon and the explanation of its causes. The phenomenon of diffusion offers two possible objects of study: the process itself and its results (Dolowitz, Marsh, 2001). Considered as a process, diffusion is the spatial or temporal relocation of an idea, model or institution. Analyses of this nature seek understanding of the mechanisms that affect the process of diffusion, facilitating or impeding movement. With respect to results, research has focused on elements that determine the success or failure of policies that have been diffused.

Different authors agree that there are four predominant mechanisms in the diffusion of policies: learning, competition, coercion, and socialization (Graham, Volden, Schipan, 2013, p. 690). Politicians learn from other systems and emulate their policies. In addition, governments compete among themselves to promote the interests of their parties or obtain financial resources. In many cases, policies are institutionally imposed by means of legal devices that encourage adoption. Finally, communities of politicians influence the implementation of management models shared with civil society.

Research strategies in this field combine qualitative and quantitative methods. Historical analysis of events is often used to understand the conditions that determine the continuity of diffusion over time. Within this approach, time series are constructed and the determinants are tested to verify their statistical relevance. Another technique is process tracing, which is employed to trace the course of diffusion, seeking evidence of the mechanisms that influence the result and the influences of this legacy on the course of policy implementation. A similarly ambitious approach aims to produce transnational comparisons, seeking to go beyond comparative strategies and understand the activities of transfer agents, their spaces of encounter and their interactions (Hassenteufel, 2006).

The literature on policy diffusion shows that it is a rapidly-growing field, whose development in Brazil still lacks a coordinated approach. Across the country, studies' research problems, objects of study and methods of investigation are heterogeneous and research initiatives follows distinct paths, often with no linkage or communication. Testing the hypotheses from the international literature, understanding the specificities of the Brazilian case, and generating new concepts will contribute to the expansion of the debate on the field of diffusion, which is essential due to its growing relevance to the study of the country's current political situation.

In conclusion, understanding the elements that facilitate and impede diffusion is not only relevant to academia, but can also inform and guide policy-makers. On the one hand, it is important to understand the determinants of the success or failure of policies adopted from other governments. On the other, upon choosing a model, policy-makers ought to know which mechanisms are likely to facilitate or impede the implementation of a new programme in their government contexts.

The intent of the Seminar is to contribute to the understanding of this phenomenon, expanding the scope of academic debate on the topic. The event aims to explore two main axes: the diffusion of Brazilian policies and of international policies. We expect papers to adopt a cross-cutting concern with questions related to causes, results, learning dynamics and the role of context in policy diffusion process.

Referências / References

- ARRETCHE, M. Federalismo e Igualdade Territorial: Uma Contradição em Termos? **DADOS**, v. 53, n. 3, 2010, p. 587-620
- COELHO, D. B. Political Competition and the Diffusion of Conditional Cash Transfers in Brazil. **Brazilian Political Science Review**, v. 6, p. 56-87, 2012.
- DALEY, D.; GARAND, J. Horizontal Diffusion, Vertical Diffusion, and Internal Pressure in State Environmental Policymaking, 1989-1998. **American Politics Research**, v. 33, n. 5. 615-644. 2005.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Disseminação de inovações e políticas públicas e espaço local. **Organizações & Sociedade**, v. 15, p. 107-126, 2008.
- GRAHAM, E.; SCHIPAN, C; VOLDEN, C. The Diffusion of Policy Diffusion Research in Political Science. **British Journal of Political Science**, v. 43, n. 3, 2013, p. 673 – 701.
- HASSENTEUFEL P. De la comparaison internationale à la comparaison transnationale, les déplacements de la construction des objets comparatifs en matière de politiques publiques. **Revue Française de Science Politique**, Vol. 55, n. 1, 2005, p. 113-132.
- LEITE, C. K. S; Peres, Ursula Dias. Origem e disseminação do Programa Bolsa Família: aproximações analíticas com o caso mexicano. **Revista do Serviço Público**, v. 64, p. 351-376, 2013.
- PIMENTA DE FARIA. C. A. A difusão de políticas sociais como estratégia de inserção internacional: Brasil e Venezuela comparados. **Interseções**, v. 14, n. 2, p. 335-371, dez 2012.
- PORTO DE OLIVEIRA, O. **Embaixadores da Participação: a difusão do Orçamento Participativo a partir do Brasil**. Tese (doutorado). Departamento de Ciência Política. Universidade de São Paulo. 2013.
- SIMMONS, B. GARRETT, F. DOBBIN, G. 2008. **The Global Diffusion of Markets and Democracy**. Nova Iorque. Cambridge University Press. 384p.
- SUGIYAMA, N. B. **Ideology & Social Networks: The Politics of Social Policy Diffusion in Brazil**. Tese (Doutorado). Universidade do Texas em Austin. 2007.